

CNBB pede a Lula mais discussão sobre a transposição do rio São Francisco

Dom Geraldo fez questão de ressaltar que o jejum e as orações de Dom Cappio não podem ser comparados a um suicídio

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Geraldo Lyrio Rocha e o Secretário Geral da entidade, Dom Dimas Barbosa, pediram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva mais discussão sobre o projeto da transposição das águas do rio São Francisco.

Na manhã de hoje (12/12), os bispos tiveram um reunião com o presidente, onde discutiram as polêmicas em torno das obras da transposição e o jejum do Bispo de Barra (na Bahia), Dom Luiz Cappio, que está há 16 dias sem se alimentar, em protesto contra o projeto.

“Até mesmo pessoas que vivem nas regiões afetadas não têm informações claras sobre o projeto”, disse Dom Dimas, em entrevista coletiva após a reunião. Em documento entregue ao presidente (em anexo), a CNBB se dispôs a intermediar o diálogo com Dom Cappio para tentar resolver a questão. “Dom Cappio sempre contou com o apoio da CNBB, por que o queremos vivo”, reforçou Dom Geraldo.

A CNBB sugeriu a Lula a criação de uma “comissão para estudar melhor o atual projeto e analisar também as propostas que têm sido elaboradas por entidades governamentais, especialistas e movimentos sociais que consideram, também, a revitalização e a despoluição do rio São Francisco”. Eles lembraram que a Agência Nacional de Águas (ANA) e as entidades que compõem a Articulação do Semi-Árido (ASA) têm propostas alternativas para a região.

Na reunião, Dom Geraldo fez questão de ressaltar que o jejum e as orações de Dom Cappio não podem ser comparados a um suicídio, pois ele não está fazendo este ato com intenção de morrer.

A audiência foi o início de um diálogo, na avaliação dos bispos. O Governo não descartou a possibilidade de enviar alguém para dialogar com Dom Cappio, mas não agendou nenhuma ação.

Marcy Picanço
Cimi - Assessoria de Comunicação
(61) 2106 1650/ 9979 7059
www.cimi.org.br